

SAÚDE: AUSÊNCIA DE DOENÇAS?

Fernanda de Moraes



Vamos entender o que é saúde?

Uma pesquisa realizada pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) em 2014 revelou que a maior preocupação da população adulta brasileira é a saúde¹, seguida do medo em relação à violência e insegurança. Em 2020, o CNI (Confederação Nacional da Indústria) realizou uma pesquisa que confirmou a preocupação das pessoas com a saúde, já que os resultados mostraram que a prioridade do governo deveria ser a criação de empregos e a melhoria de serviços de saúde².

Apesar de sua relevância no imaginário da população, o significado do conceito de saúde não é claro para a maior parte das pessoas. No cotidiano, por exemplo, é comum que se considere saúde como uma condição oposta à doença, interpretação que difere muito da perspectiva mais abrangente proposta pela Organização Mundial da Saúde, que a define como **“um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas na ausência de doença ou de enfermidade”³.**

Tal definição, de 1946, foi avançada para a época por considerar a saúde uma dimensão composta por outros fatores para além do biológico. Apesar de ser válida ainda hoje, a definição da OMS é questionada por conta do seu caráter pouco operacional e utópico⁴.



1 Neri, Marcelo. Nossos Brasis: Prioridades da População.

2 Confederação Nacional da Indústria. Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 10, n. 55 (março 2021) – Brasília: CNI, 2021. v.: il.

3 OMS, Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946.

4 Rocha, Aristides Almeida Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. -- São Paulo: Editora Atheneu, 2013.p. 253

Enquanto o conceito de saúde se afasta da noção de um **estado estável e permanente**, aproxima-se da noção de ser associado a estados que tendem a ser eventualmente **passageiros e dinâmicos**⁵. Assim, ninguém é permanentemente saudável ou doente, na medida em que estamos constantemente nos deslocando entre esses dois pólos, em momentos que mesclam aspectos de saúde positivos e negativos. Além disso, é importante salientar que o estado de saúde de uma pessoa pode se modificar a partir de seus comportamentos, dos ambientes em que está e das condições sociais às quais está sujeita.

Por conta da complexidade que envolve o conceito de saúde, a comunidade científica se esforça em busca de um consenso. Assim, separamos três definições posteriores à da OMS:

Autor	Definição ⁶
Alessandro Seppilli	Saúde é a condição harmoniosa de equilíbrio funcional, físico e psíquico do indivíduo integrado dinamicamente no seu ambiente natural e social
John Last	Saúde é um estado de equilíbrio entre o ser humano e seu ambiente, permitindo o completo funcionamento da pessoa
Claude Dejours	Saúde deve ser entendida como a busca constante do estado de completo bem-estar

5 Estanislau, Gustavo(org); Bressan, Rodrigo (org). Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 26

6 Rocha, Aristides Almeida Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. -- São Paulo: Editora Atheneu, 2013.p. 253

Se a princípio existe um desafio em definir um significado único para o conceito de saúde, certamente todas as definições giram em torno da necessidade do ser humano em manter um equilíbrio interno e, também, em manter uma relação estável e satisfatória com o ambiente que circunda sua vida.



A discussão sobre o conceito de saúde mental pode ser ainda mais complexa⁷. Em geral, saúde mental se relaciona com a habilidade humana de reagir às demandas emocionais cotidianas, da produtividade e da aptidão para contribuir com a comunidade⁸. Saúde mental, portanto, não consiste na ausência de transtornos ou em um estado permanente de bem-estar, mas sim em estar bem o suficiente para lidar com os eventos intrínsecos à vida e ao dia a dia de uma maneira razoável.

Como contemplamos, a saúde (inclusive a mental) é um estado complexo em que é pouco provável que uma pessoa seja 100% saudável ou 100% doente⁹. Porém, é interessante também que se possa analisar a saúde à parte da doença¹⁰, pois, dessa forma, é possível cultivar a saúde por meio da promoção de políticas públicas e pela reflexão acerca dos comportamentos individuais.

7 Estanislau, Gustavo(org); Bressan, Rodrigo (org). Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 26

8 Gaino, L.V.; Souza, J.; Cirineu, C.T.; Tulimosky, T.D. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal qualitativo. SMAD: Revista eletrônica saúde mental, álcool e drogas, v.14. 108-116, 2018. p. 110

9 Estanislau, Gustavo(org); Bressan, Rodrigo (org). Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 26

10 Gadamer, H.G. O caráter oculto da saúde. Rio de Janeiro, 2006. p. 117

Referências Bibliográficas

Confederação Nacional da Indústria. Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 10, n. 55 (março 2021) – Brasília: CNI, 2021. v.: il.

Dejours, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

Estanislau, Gustavo(org); Bressan, Rodrigo (org). Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Gadamer, H.G. O caráter oculto da saúde. Rio de Janeiro, 2006.

Gaino, L.V.; Souza, J.; Cirineu, C.T.; Tulimosky, T.D. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal qualitativo. SMAD: Revista eletrônica saúde mental, álcool e drogas, v.14. 108-116, 2018.

Neri, Marcelo. Nossos Brasis: Prioridades da População.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946.

Rocha, Aristides Almeida Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. -- São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

Créditos

Autora:

Fernanda de Morais

Formada em História pela Universidade de São Paulo (USP). É professora de educação socioemocional e de história (EF2 e EM) e autora de material didático.

Supervisão de conteúdo:

Ana Carolina C. D'Agostini

Psicóloga e pedagoga formada pela PUC-SP, especialista em Psicologia nos Cuidados da Saúde da Mulher pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e mestre em Psicologia da Educação pela Columbia University. Autora do livro didático “Se Liga na Vida” (Editora Moderna, PNLD 2021), gerente editorial no Programa Semente e formadora e coordenadora de formações do Instituto.

Gustavo Estanislau

Psiquiatra da infância e da adolescência (UFRGS). Coautor do livro “Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber”, editora Artmed. Pesquisador e membro associado do Instituto Ame Sua Mente. Doutorando em Psiquiatria pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Imagens:

Ilustrações capa e página 4

Artes cedidas pelo artista plástico André Gola.

Fotografia página 2

Wayhomestudio via freepik.com

Realização

AME #
SUA #
MENTE



Apoio



instituto



Parceiros



1933